Os Engystomatídeos do Museu Paulista

(com um genero e tres especies novos)

ENGYSTOMA, Fitzinger

(Neue Classification der Reptilien, pg. 65 — 1826)

«Pupilla erecta. Lingua elliptica, inteira, livre posteriormente. Dentes vomerinos nullos. Uma prega cutanea atravez do paladar ⁽¹⁾, entre as choanas e uma outra em frente do oesophago. Tympano occulto. Dedos e artelhos livres, obtusos ou dilatados na ponta. Metatarsaes externos unidos.

Coracoides unidos por uma cartilagem unica; precoracoides nullos; omosterno idem. Esterno cartilaginoso. Diapophyse da vertebra sacral moderadamente dilatada. Phalanges terminaes simples». (Boulenger).

Além d'esses caractéres pode-se mais ajuntar: Forma sub-depremida, apresentando uma ligeira apparencia com as Hydrocorídeos do genero Neppa se olhados de cima; como tambem de uma tartaruga se os encaramos de lado, pela formação de um rebordo cutaneo que procede de uma prega cervical e percorre os flancos até as coxas. A pelle é liza, sem rugas no corpo e nos membros. O focinho sempre proeminente sobre a mandibula e a cabeça tão pequena, que se contém umas 8 vezes no corpo. A coloração tem sempre um matiz leitoso,

Das descripções dadas pelos auctores, para formas encontradas no Brasil, pôde-se concluir a seguinte chave:

(1) Character negado por Peracca

Olhos $1/4$ do comprimento
do focinho. — Coxas
uniformemente colo-
ridas *E. microps*. Dum. & Bib.

Olhos $1/2$ do comprimento
do focinho. — Coxas
estriadas posterior-
mente de branco.

Articulação tarso-metatarsal
não attinge a espadua *E. ovale*. Schn.

Articulação tarso-metatarsal
atinge os olhos. . . *E. leucostictus*. Blgr.

Olhos eguaes ao compri-
mento do focinho . . *E. albopunctatum*. Boett.

O Museu Paulista possui *E. ovale*, com algumas variedades e uma outra especie que considero nova.

Dumeril e Bibron, Steindachner e Boulenger, dão-lhe duas variedades. A primeira figurada por Valenciennes in Guerin de Meneville, Est. 27 da sua Inconographia do Reino Animal (Figs. 2 e 2.^a) e a segunda redescrita e figurada por Steindachner na sua Contribuição Batrachologica (Pg. 285, e Est. XVII, figs. 4 e 5.^a do volume XIV dos Verhandl. d. Zool. Bot. Gesells. in Wien 1864).

Boulenger, embora englobando as variedades e fazendo a diagnose da especie conforme adiante se ve, varias vezes, entretanto, demostrou respeitar as variedades referidas, pelas citações que em notas diversas e ulteriores do seu valioso “Catalogo” fez de cada uma d’ellas.

A descripção de Boulenger é a seguinte, con- vindo que se note que os exemplares do Museu Britannico que lhe sarviram de base, procedem de “Bogotá e da America”, ao passo que a *segunda variedade*, redescrita e figurada por Steindachner procede de Matto-Grosso, d’onde fôra trazida por Natterer.

« Focinho pontudo, proeminente, cerca de duas vezes o diametro ocular. Membro anterior curto, mais comprido do que sua distancia da ponta do focinho; dedos curtos, o primeiro mais curto do que

o segundo. O membro posterior esticado para a frente ao longo da corpo, a articulação tibio-tarsal não attinge às espaldas; dedos inteiramente livres, com as pontas obtusas e tubérculos sub-articulares distinctos; um tubérculo meta-arsal interno muito pequeno; tubérculo externo ausente; pelle perfeitamente liza; uma prega atravez da cabeça, por traz dos olhos. Pardo em cima, lado inferior mais claro marmorado de pardo; uma risca alvadia ao longo do lado posterior das coxas. Macho com um sacco vocal sub-gular e a garganta negra.» (Boulenger.) Consideradas em separado cada uma das variedades d'essa especie, teriamos a seguinte chave.

Parte superior até uma linha que vae, em recta, da ponta do focinho ao maior artelho, passando por cima da articulação do braço e todo o lado externo d'este, de cor parda uniforme e finamente punctulada e vermiculada de mais escuro. o resto do corpo branco (Val.).....*E. o. bicolor* (Val.)
Pardo escuro cineraceo, mui finamente punctulado de pardo amarellado; as manchas maiores nas extremidades. Lado superior das coxas, parte posterior do humero e braço, indistinctamente maculados de miniaceo. Lado inferior inclusive palmas e plantas, cinzento violaceo, com punctulações alvadias, sujas. (Natt.),.....*E. o. ovale* (Schn.)

Das collecções do Museu Paulista constam exactamente dois exemplares da primeira variedade, trazidos de Itaqui, E. do Rio Grande do Sul, pelo sr. Garbe, e dois outros do mesmo Estado que figuram de ha muito em exposição.

Todos os demais se aproximam da segunda variedade, sem comtudo, mostrarem o miniaceo de que falla Natterer, talvez por sua permanencia no alcool, nem o punctuado que se vê na parte dorsal da figura dada por Steindachner. Poderá ser chamado de *E. - o - cesarii* Iher. ⁽¹⁾ (Fig. 8). O co-

(1) Em um dos frascos da série da sala de exposição ao publico, havia um exemplar com o seguinte rotulo á ma-

lorido geral dos exemplares é o denegrido purpureo para o dorso, com ocellios ou manchas brancas na junta anterior da coxa e parte interior, que têm por côr fundamental o pardo, havendo sempre, embora, as vezes interrompida, a linha posterior branca, das pernas e coxas. A mancha denegrida do queixo do macho apparece aqui, como também a observe no exemplar da var. *bicolor*.

E de manchas brancas no dorso, ha-as esparsas na verdade, mais tão pequenas que nem são visiveis á olho nú. Isso nos exemplares *magros*, pois que este animal engorda muito.

E nas referidas collecções ha-os verdadeiramente sub-globoides e de coloração parda no lado dorsal e apenas mais clara no lado ventral. Esta variedade pôde ser chamada *concolor*. Neste ultimo caso, a cabeça como que sahe d'uma prega cutanea, que a circumda tanto por baixo como por cima.

Finalmente, outras ha, ainda, em que reapparece a linha rachidiana tão commum em outros representantes da familia, uma finissima linha escura que vem das narinas ao orificio anal. Este caracter poderá designar a var. *lineata*. Os individuos são :

EXEMPLARES		Procedencia	Numeros do Museu	DATA	Collector
4	<i>E. - o - cesarii</i>	Piquete	264 e 529	XI-1896	Zech.
6	<i>E. - o - cesarii</i>	Os Perús	36	X-1896	Bicego
1	<i>E. - o - cesarii</i>	Alto da Serra — S. Paulo	715	1896	Bicego
2	<i>E. - o - lineatum</i>	R. da Serra	2	I-1896	Bicego
3	<i>E. - o - cesarii</i>	Cubatão-Santos	37	1897	Bicego

china: *Engystoma cesarii*, Iher.; em baixo do frasco, collado ao fundo, em manuscrito desconhecido: *Engystoma cesarii motta*, Iher. S. Paulo.

EXEMPLARES		Procedencia	Numeros do Museu	DATA	Collector
1		Belem (E. S. Paulo)	38	I-1898	Bicogo
2		Ypiranga	33	II-1900	Hempel
2	<i>E. - o - concolor</i>	Ypiranga	41	1906	Ludewaldt
2	<i>E. - o - cesarii</i>	Ypiranga	42	X-1907	Ludewaldt & Hemper
2	<i>E. - o - bicolor</i>	Itaqui, Rio G. do Sul	108	1914	Garbe

Sua distribuição geographica vae das Guyanas á Rep. Argentina, Matto-Grosso e Paraguay.

ENGYSTOMA SUB-NIGRUM, sp. nova

Olhos $1/3$ do focinho, que eguala em comprimento ao espaço interocular e se projecta de pouco sobre a mandibula, curvando-se para baixo. Nos lados do focinho e sobre a ponta da mandibula ficam as narinas punctiformes. A prega dermica cephalica desce até os lados do queixo, enquanto o cordão lateral, tão evidente em *E. ovale*, apenas apparece sobre a articulação do braço. Este curto, mal attingindo o plano transversso da ponta do focinho. Membro posterior distendido para frente attingindo a espadua com a articulação tibio-tarsal. Mãos e pés como em *E. ovale*. Superiormente plumbeo denegrido, inferiormente marmorado de isabel; callos das pontas dos dedos desta côr, bem como uma nodoa no joelho. Pernas e pés superiormente transfaciados de negro, inferiormente da côr do abdomen. Saeco vocal distincto exteriormente. Typo 37 mm. 2 exemplares do Estado do Rio. Serra de Macahé; Coll. Garbe.

CHIASMOGLEIS, Mähely

Precoracoides presentes porém articulados ao coracoide e anteriormente apenas ao seu opposto por

ligamentos conjunctivos que tambem substituem o omosterno. Esterno cartilaginoso, xyphoide, amplo. Pupilla redonda. Palatino sem prega dermica. Maxillares e vomer edentulos. Tympano indistincto. Dedos livres artelhos indistinctamente sub-palmados. Membros livres.

CHIASMOCLEIS BICEGOI, sp. nova

(Figs. 1, 2 e 3)

Olhos 1 e $1\frac{1}{2}$ no focinho cujo canthus rostralis é evidente e desenha um angulo agudo perfeito; palpebras convexas, salientes. Uma prega tympanica até a articulação do humerus. Mão como em Atelopus, os dedos ligeiramente sub-globosos na ponta e na seguinte ordem de crescimento: 1, 2, 4 e 3; humerus mais longo que o radius. Perna levada á frente não attinge o tympano com a articulação tibio-tarsal; tuberculos sub-articulares indistinctos; Pelle liza; callos metatarsaes indistinctos; cervix sem prega cutanea transversa; côr parda de folha secca, cineracea no lado superior; iris negra; flancos e lado inferior vermiculados de isabel. Uma linha branca rostro dorsal, encontrando-se no coccyx com outra transverssa que percorre o lado posterior das coxas.

Comprimento: Corpo 16 mm., perna, 20. Exemplar 1; N. 595 — Os Perús, S. Paulo, Coll. Bicego — 1895.

EMYDOPS, *gen. novo*

Corpo de contorno obvoide, deprimido, com a pelle muito liza e esticada, não deixando perceber a conformação interna. Cabeça deprimida, moderada, Narinas anteriores. Bocca moderada. Hyato procedente debaixo do angulo orbital posterior, Pupilla horizontal, lingua ovoide, inteira, porém concava no meio do extremo posterior que é livre. Uma ruga ossea, edentula como os maxillares superiores, por detraz das choanas, uma outra anterior ao œsôphago, e antes destes numa região oval, correspondente á

depressão da lingua; os parasphenoides nús; (I) Tympano occulto. Cintura escapular elevada saliente sobre o thorax.

Membros anteriores podendo-se incluir n'uma prega axillar, sem quebrar o contorno da projecção superior do corpo. Membros posteriores deprimidos, as pernas recolhendo-se na depressão posterior das coxas e da parte posterior do corpo. Mãos e pés sem membranas; um tuberculo carpal interno, e outro mediano; um tuberculo metatarsal interno.

EMYDOPS HYPOMELAS, *sp. nova*.

Figs. 4, 5 e 6

Contorno superior em ogiva oblonga. A mandibula incluída, tem uma pequena saliencia na symphyse mandibular, constituida por duas depressões lateraes d'essa articulação dos ossos da mandibula que se encaixam em depressões correspondentes da maxilla. Hiato de largura igual á $1/2$ do diametro antero posterior do queixo. Uma ruga da pelle por detraz dos olhos, sobre a nuca. Mãos e pés com pequenos tuberculos nas articulações dos dedos, plantas lisas. 1.º, 2.º e 4.º dedos sub-eguaes. Superiormente cinereo-claro com estrias negras interrompidas e no sentido longitudinal do corpo; sobre cada olho ha uma longa estria sinuosa que vem do nariz á nuca. Membros marmorados. Uma estria muito fina e branca vem do meio das narinas ao orificio anal, cruzando-se acima desse com outra igual, que vae de metatarsco á metatarso, ao longo das pernas. Lados da cara até a região post-tympanica e todo o lado inferior do corpo, desde o mento até a ponta dos artelhos, negra. Uma estria branca, identica á do dorso pela linha mediana, cruzando-se sobre o peito com outra transversal que vae a base do primeiro dedo de mão a mão, percorrendo o ante braço pelo lado posterior e braço pelo inferior.

(1) Não pude verificar se este facto corresponde á má conservação da mucosa.

Comprimento antero-posterior (corpo) 45 mm.,
comprimento da perna, da articulação á ponta do
maior dedo 58 mm., comprimento do braço, (da
cintura ao maior dedo 25 mm.

Procedência : Espirito-Santo, Porto Cachoeiro
— Colligido pelo Snr. Garbe em 1916.

Engystoma sub-nigrum. Mir. Rib.

1, 2, 3 — *Chiasmocleis bicegoi*, 4, 5, 6 — *Emydops hypomelas*; 7 — *Engystoma subnigrum*; 8 — *Engystoma ovale-cesarii*

Mir. Rib. del. ad nat.

Ribeiro, Alipio de Miranda. 1920. "Os engystomatideos do Museu Paulista (com um genero e tres especies novos)." *Revista do Museu Paulista* 12, 281–288. <https://doi.org/10.5962/bhl.part.22255>.

View This Item Online: <https://www.biodiversitylibrary.org/item/40845>

DOI: <https://doi.org/10.5962/bhl.part.22255>

Permalink: <https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/22255>

Holding Institution

MBLWHOI Library

Sponsored by

MBLWHOI Library

Copyright & Reuse

Copyright Status: NOT_IN_COPYRIGHT

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at <https://www.biodiversitylibrary.org>.